

CUIDADO É FUNDAMENTAL

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

Anais do VII fórum nacional de mestrados profissionais em enfermagem

RESUMO

Cartilha para prevenção de quedas em pessoas idosas no domicílio

Maria das Graças Duarte Miguel¹, Adelaide Silva Paredes Moreira²

Linha de Pesquisa: Envelhecimento e Tecnologias Inovadoras para o Cuidado à Pessoa Idosa

Introdução: A ocorrência de quedas está entre os acidentes mais frequentes na população idosa, e representa a principal causa de morte acidental em pessoa idosa acima de 65 anos, constituindo assim um alto índice de óbito. De acordo com o estudo realizado sobre a Segurança no Domicílio dos Idosos, aponta à prevalência de quedas nos últimos anos para referida população é de 14,7%, sendo esta uma ocorrência evitável. (MARTIM, et al, 2010). A incidência de quedas pode aumentar, visto que nos encontramos num processo de crescimento da população idosa decorrente do aumento da expectativa de vida. Portanto, as quedas passam a ser preocupantes nas pessoas idosas, devido às possíveis lesões decorrentes que ocasionam um grande risco de complicações, por serem mais fragilizados (AVEIRO, et al, 2010). Nesse contexto, alguns eventos podem influenciar na ocorrência de quedas, além dos fatores inerentes ao ser humano, existem outros de caráter extrínsecos, relacionados principalmente, ao ambiente físico, como: presença de tapetes; pisos escorregadios; terrenos acidentados; calçados mal projetados que contribuem para o aumento da probabilidade de escorregões, tropeços, erros de passos e trombadas. (FERRETI; LUNARDI; BRUSCHI,

¹Fisioterapeuta do Hospital Universitário Lauro Wanderley, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia, Grupo Internacional de Estudos e Pesquisas sobre Envelhecimento e Representações Sociais – GIEPERS/UFPB/CNPq, E-mail: maryygrace@gmail.com.

²Fisioterapeuta, Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Professora da Universidade Federal da Paraíba, Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia, Grupo Internacional de Estudos e Pesquisas sobre Envelhecimento e Representações Sociais – GIEPERS/UFPB/CNPq, E-mail: jpadaide@hotmail.com.

2013). A maioria das quedas ocorre principalmente dentro do ambiente domiciliar ou em suas adjacências, durante o desempenho de suas atividades diárias. (GASPAROTTO; FALSARELLA; COIMBRA, 2014). Diante do exposto, o risco de quedas em idoso constitui um grave problema de saúde pública. Tal problemática, deve receber uma atenção especial a ser investigada por parte dos cuidadores formais e informais de pessoas idosas, no sentido de conhecerem as causas e investirem na prevenção das quedas em domicílio, visando assim, reduzir a incidência de tais problemas, na saúde do idoso, acarretando transtornos na família e uma elevação dos gastos com aos serviços de saúde. (BORGES; MARINHO FILHO; MASCARENHAS, 2010). Assim sendo, a fisioterapia desempenha importante papel na prevenção das quedas, pois melhora o quadro motor e o equilíbrio, além de fornecer orientações aos pacientes e seus cuidadores sobre os fatores de risco que levam à queda em domicílio, procurando assim, eliminar tais riscos. (GRAVE; ROCHA; EDUARDO PERICO, 2012). **Objetivos:** Conhecer a prevalência das quedas em domicílio de idosos atendidos no Ambulatório de Fisioterapia do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW/EBSERH) e construir uma cartilha educativa para prevenção de quedas para pessoas idosas no ambiente domiciliar. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico no município de João Pessoa-Paraíba/Brasil. O estudo metodológico refere-se a investigações dos métodos de obtenção e organização dos dados para construir, validar e avaliar instrumentos e técnicas de pesquisa, centralizado no desenvolvimento de ferramentas características de coleta de dados com vistas a melhorar a credibilidade e validação desses instrumentos (POLIT; BECK, 2011). Para construção da cartilha educativa, segundo Lobiondo-Wood e Haber (2011), faz-se necessário a validação do conteúdo e características do material elaborado, de modo a torná-lo confiável, preciso e utilizável, para o fim a que se destina. Participa do estudo 60 idosos, de ambos os sexos, cadastrados no Ambulatório de Fisioterapia Adulto da Unidade de Reabilitação do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), serviço selecionados para a pesquisa, a partir do cálculo amostral com o nível de confiança de 95% e margem de 5% de erro. O cálculo foi realizado por meio do *software* Epi Info, versão 7.1.4, resultando em 52 Idosos. Para a seleção da amostra foram adotados os seguintes critérios de inclusão: idosos inscritos no serviço elegido para o estudo; ter 60 anos ou mais de idade; apresentar condições cognitivas para participar e aceitar participar da pesquisa. Os dados foram coletados em três momentos. O primeiro momento, ocorreu no período de fevereiro a abril de 2017, com a finalidade de delimitar os participantes do estudo, momento em que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e participaram de uma entrevista semiestruturada, contendo as questões: idade; sexo; com quem reside; tipo de moradia; condições de moradia (casa ou apartamento); se sofreu alguma queda ao longo da vida;

tipo de queda; sofreu alguma fratura e se precisou de reabilitação. Os dados a serem coletados no segundo momento, ocorrerão em forma de oficinas, no período de junho a julho de 2017, a partir de quatro etapas: na *primeira etapa*, serão entrevistados os idosos, já selecionados no primeiro momento, em que serão convidados a participarem de uma oficina para discutirem sobre quedas em domicílio; a *segunda etapa* corresponderá à segunda oficina, em que a pesquisadora discutirá com os participantes sobre os seguintes itens: condições de moradia e ambiente físico da residência; fatores predisponentes as quedas e ocorrências destas; *terceira etapa* - corresponderá a quarta oficina em que serão discutidos possíveis sugestões para prevenção de quedas em domicílio e na *quarta etapa*, será realizada uma oficina, onde serão elencados os conteúdos a serem contemplados na confecção da cartilha. O terceiro momento ocorrerá em forma de três oficinas para apresentação do modelo de cartilha, em seguida a validação dos conteúdos e a terceira oficina para apresentação do produto final. Para o processamento, armazenamento e análise dos dados obtidos através das oficinas os demais dados coletados da entrevista serão organizados a partir da construção de um banco de dados, em que as informações serão exportadas para o programa Statistical Package for the Social Sciences - SPSS - versão 23.0, realizando-se uma análise das demais variáveis, por meio de estatística descritiva. Os dados serão apresentados a partir da média; desvio padrão da média; frequência e percentual, com uma etapa da análise confirmatória, onde serão construídas tabelas de contingência para as variáveis qualitativas e aplicado o teste Qui-Quadrado (X^2) para identificar possível associação entre as variáveis, utilizando nível de significância de 5%.

Conclusão: A natureza complexa e multifatorial das quedas na pessoa idosa e seus determinantes podem ser atribuídos a fatores intrínsecos, que são próprios do indivíduo, e a fatores extrínsecos, que estão relacionados aos aspectos sociais e ambientais. Desta forma é de fundamental importância realizar modificações nos ambientes domésticos de forma a minimizar os perigos, além da necessidade de promover a saúde, prevenir doenças e incapacidades do idoso com o objetivo de diminuir os riscos que possam propiciar quedas. O presente estudo busca contribuir no campo da pesquisa e na assistência à pessoa idosa, fazendo um levantamento acerca da prevalência de quedas de pessoas idosas no ambiente domiciliar, apontando as possíveis causas e consequências, no intuito de elaborar uma cartilha educativa para a prevenção das quedas no domicílio. Diante disso, torna-se importante o estudo e intervenção fisioterapêutica na saúde do idoso. Assim, uma cartilha educativa a ser utilizada pelo idoso, familiares e/ou cuidador servirá como guia de orientação para prevenção.

Referências

1. AVEIRO, M.C.; ACIOLE, G.G.; DRIUSSO, P. & OISHI, J. Perspectivas da participação do fisioterapeuta no Programa Saúde da Família na atenção à saúde do idoso. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 16, supl.1, p.1467-1478, 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232011000700082&lng=en&nrm=iso>. Acessado em 30 Jan. 2016.
2. BORGES, P. S.; MARINHO FILHO, L.E.N.; MASCARENHAS, C.H.M. Correlação entre equilíbrio e ambiente domiciliar como risco de quedas em idosos com acidente vascular encefálico. *Rev. bras. geriatr. gerontol.*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 41-50, 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180998232010000100005&lng=en&nrm=iso>. Acessado em 30 Jan. 2016.
3. FERRETTI, F.; LUNARDI, D.; BRUSCHI, L. Causas e consequências de quedas de idosos em domicílio. *Fisioter Mov.*, v. 26, n. 4, p.: 753-762, 2013.
4. GASPAROTTO, L. P. R.; FALSARELLA, G. R. F.; COIMBRA, A. M.V. As quedas no cenário da velhice: conceitos básicos e atualidades da pesquisa em saúde. *Rev. Bras. geriatr. gerontol.* Rio de Janeiro, v.17, n.1, p. 201-209, 2014.
5. GRAVE, M.; ROCHA, C. F.; EDUARDO PÉRICO, E. A formação do profissional fisioterapeuta na atenção à saúde do idoso: uma revisão integrativa. *Rev. bras. ciên. envelhec. hum.*, Passo Fundo, v.9, n. 3 2012.
6. LOBIONDO-WOOD, G.; HABER, J. **Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização.** 4, ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
7. MARTÍN, M.S.; MERINO, A; GONZALEZ, J; DÍAZ, H; MINGUEZA, Y; CASADO, J.M.R.; NOGAL, M.L.; BAÑÓN, M.J.O.; RAMIREZ, A.G. Riscos Domésticos entre os idosos: guia de prevenção destinado a profissionais. Edição especial para o projecto “Com mais cuidado” da Fundación MAPFRE. Primeira edição. Setembro 2010
8. POLIT, D.F.; BECK, C.T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para as práticas da enfermagem.** 7. Ed.Porto Alegre: Artmed, 2011. 669.p.